



200 anos de presença das Irmãs Saint-Joseph de Cluny em Guadalupe

samedi 8 mai 2021, par [Sisters of St. Joseph of Cluny](#)

A 2 de abril de 2021, as irmãs de São José de Cluny abriram o ano do bicentenário para celebrar a chegada das filhas de Ana Maria Javouhey ao solo da Guadalupe, a 21 de abril de 1822.

200 anos de presença das Irmãs Saint-Joseph de Cluny em Guadalupe

A 2 de abril de 2021, as irmãs de São José de Cluny abriram o ano do bicentenário para celebrar a chegada das **filhas de Ana Maria Javouhey ao solo da Guadalupe, a 21 de abril de 1822**. Este bicentenário é a ocasião para fazer memória de um início e da continuidade desta história, hoje centrada no mesmo objetivo : dar testemunho de que « **Deus ama todos os homens, sem distinção de raça, de cultura, de religião e de condição social. A sua dignidade deve ser reconhecida e os seus direitos defendidos** ». É também a ocasião de prestar testemunho a Ana Maria Javouhey, a mulher missionária, nascida na Borgonha. Ela lançou a semente e os grãos foram levados aos cinco continentes. « **A sua luz não se apagou, ela brilha** », hoje, « **irmãs de todas as raças, de todas as nações e de todas as línguas perseguem na Igreja a obra que o Senhor confiou à fundadora.** »

Duzentos anos de história !

Um **bicentenário** não é um simples aniversário. Representa o fim de uma etapa e o início de outra, « *um momento nesta continuidade que hoje alivia o ontem.* » Não se pode falar de bicentenário sem percorrer uma história. É recordar também, que naquele tempo, algo aconteceu na Igreja, algo de que somos hoje testemunhas e beneficiárias.

Com efeito, depois da ilha Bourbon, do Senegal e da Guiana, **a Congregação instalou-se na Guadalupe em Abril de 1822** para se ocupar da instrução das meninas. As primeiras religiosas, com uma média de 22 anos, foram vítimas do inesquecível ciclone de 1825, que destruiu completamente a sua escola e custou a vida à Madre Superiora, Julie JACOTOT. A missão permanece ainda hoje em torno da educação da juventude e do sócio sanitário.

Ana Maria JAVOUHEY : « primeira mulher missionária. »

Ana Maria Javouhey, **nascida a 10 de novembro de 1779** numa aldeia da Borgonha, ouviu o apelo de Deus para anunciar nos cinco continentes o seu amor por todos, sem distinção de cultura, de religião, de condição social.

A Madre JAVOUHEY legou às irmãs de São José de Cluny um espírito ou a maneira de amar a Deus ou a forma de servir a Igreja e o mundo. Estes dois elementos constituem o património de família. A semente lançada por Ana Maria JAVOUHEY germinou onde o grão caiu : Não só na Europa, mas também nos outros continentes.

VIDEO : [Em directo da Missa da Congregação das Irmãs de São José de Cluny, Província Antilhas - Guiana](#)
